



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



## PLANO DE TRABALHO 2020-2021

À

SECID – Secretaria de Cidadania

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS, tendo participado do Edital de Chamamento Público nº **17/2017**, considera a renovação do termo de colaboração, a fim de utilizar os recursos públicos e estando de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, propõe a execução para o **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS**.

### APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente adolescentes dos 12 aos 17 anos atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 22 impactos sociais e 806 atendimentos, até o ano de 2017.

O intuito é dar oportunidades a esses jovens a oportunidade de se envolverem em atividades complementares em contra turno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

**Representante Legal: ANA CAROLINA FREITAS MURAKAMI PEREIRA**

Visite nossa página no Face: [www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba](http://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba)

Siga no Instagram: [@Criança\\_Feliz\\_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

<b>Nome / Razão Social:</b>	Associação Criança Feliz de Sorocaba
<b>Constituída em:</b>	02/07/2009
<b>CNPJ:</b> 12.207.707/0001-23	<b>Data de inscrição no CNPJ:</b> 05/10/2009
<b>Endereço:</b> Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori	
<b>Cidade / UF:</b> Sorocaba-SP	<b>CEP:</b> 18.075-630
<b>Telefone:</b> (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ascriancafeliz@hotmail.com">ascriancafeliz@hotmail.com</a> ; <a href="mailto:ssocialasfeliz@gmail.com">ssocialasfeliz@gmail.com</a> .	
<b>Site:</b> <a href="https://www.associacaocriancafeliz.com.br/">https://www.associacaocriancafeliz.com.br/</a> .	
<b>Redes sociais:</b> <a href="https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/">https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/</a> ;	
<a href="https://www.instagram.com/explore/locations/.../associacao-crianca-feliz-de-sorocaba/">https://www.instagram.com/explore/locations/.../associacao-crianca-feliz-de-sorocaba/</a>	
<b>Dias e horários de funcionamento:</b> Segunda a Sexta feira das 8:30 às 17:30 e sábado das 8:30 às 12:00 - <b>Meses do ano:</b> Janeiro a Dezembro	

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

<b>Inscrição no CMAS</b>	Nº 149
<b>Registro no CMDCA</b>	Nº 145
<b>Inscrição no CNAS</b>	-
<b>Inscrição no CMI</b>	-
<b>CEBAS – último registro e validade</b>	Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2018 a 30/01/2021.
<b>Utilidade Pública:</b> <b>( X ) Estadual ( X ) Municipal</b>	Utilidade Pública Municipal Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Publica Estadual Lei nº 15.945 de 19/10/2015

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

<b>Presidente da entidade: Ana Carolina Freitas Murakami Pereira</b>		
<b>Cargo: Presidente</b>	Profissão: Assistente Social	
CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5	Data de nascimento: 14/03/1988	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		
<b>Representante Legal da entidade por Procuração: Rosana Vandelice Cazarin</b>		
<b>Cargo: Coordenadora de Projetos</b>	Profissão: Psicóloga	
CPF: 155.081.638-16 RG: 22.293.162	Data de nascimento: 17/11/1971	Órgão Expedidor: SSP/SP

Visite nossa página no Face: [www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba](https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba)

Siga no Instagram: [@Crianca\\_Feliz\\_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

## 1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: <b>Gisele de Souza Neres</b>		
Cargo: <b>Vice Presidente</b>		Profissão: Comerciante
CPF: 110.281.158-06 RG: 25.430.226-9	Data de nascimento: 26/10/1973	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		
Nome do Diretor: <b>Ronomarcos Zinkoski</b>		
Cargo: <b>Diretor Administrativo Financeiro</b>		Profissão: Representante Comercial
CPF: 308.606.128-64 RG: 6.055.93-0	Data de nascimento: 23/02/1975	Órgão Expedidor: SSP/PR
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		
Nome do Diretor: <b>Leopoldo Rodrigues Angelo</b>		
Cargo: <b>Vice Diretor Administrativo Financeiro</b>		Profissão: Técnico em edificações
CPF: RG: 26.318.818-8	Data de nascimento: 09/02/1977	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		
Nome do Diretor: <b>Alessandra Julio Paes</b>		
Cargo: <b>Diretora Secretária</b>		Profissão: Administradora
CPF: 161.812.088-36 RG: 25.879.710-1	Data de nascimento: 14/12/1976	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		
Nome do Diretor: <b>Tatiana Vianna</b>		
Cargo: <b>Diretora Técnica</b>		Profissão: Psicóloga
CPF: 308.654.648-47 RG: 32.668.659-9	Data de nascimento: 21/04/1982	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 19/02/2020 a 19/02/2022		



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



## 2) ÁREA DE ATIVIDADE

### Preponderante:

Assistência Social       Saúde       Educação       Cultura       Esporte

### Secundária, quando houver:

Assistência Social       Saúde       Educação       Cultura       Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento       Assessoramento       Defesa e garantia de direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica       Especial de Média Complexidade       Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal: R\$ 13.742,61;

Valor por 12 meses: R\$ 164.911,32;

Valor per capita: R\$ 229,04.

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes entre 12 e 17 anos.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



## 5.1) PÚBLICO ALVO

**PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO:** Adolescentes entre 12 e 17 em situação de vulnerabilidade e/ou risco social residente em nosso território de referência de atendimento.

- Cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços públicos; beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Pertencentes a programas de erradicação de trabalho infantil;
- Fora da escola, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e/ou negligência; de abuso e/ou exploração sexual.

## 5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Norte, na abrangência dos CRAS Ana Paula Eleutério, Unidade Carandá, CRAS Laranjeiras, CRAS São Bento, CRAS Vitória Régia e CRAS Vila Helena.

## 5.3) VAGAS OFERTADAS PARA O SERVIÇO

Nossa capacidade de oferta total é de 60 vagas, sendo 30 no período da manhã e 30 no período da tarde, podendo ser distribuídas nos CRAS de referências, conforme demanda das unidades.

## 5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por constantes situações vexatórias (bullying), entre outros.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



Os bairros de abrangência dos CRAS de referências para a Zona Norte são territórios de grande vulnerabilidade social. Segundo o Conselho Tutelar de Sorocaba, em 2019, até o mês de Março, ocorrências às quais o órgão computou são: Caguassu – 117, Habiteto – 104, Parque São Bento – 99, Parque Laranjeiras – 46, Parque Vitória Régia – 21, Vila Helena – 27, dentre outros. Sendo estes todos composição do público ao qual a ACFS atende.

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

A Zona Norte de Sorocaba teve grande expansão, principalmente nos últimos quinze anos. Estima-se que existam na região mais de 260 bairros e, aproximadamente, 270 mil habitantes – representando quase a metade da população de Sorocaba-SP. Essas informações constam no projeto do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade, desenvolvido pela empresa Análise Logit a pedido da Urbes - Trânsito e Transportes.

Com tamanha expansão se faz necessárias ações articuladas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Capacitação para o Trabalho e Esporte procurando prevenir e minimizar as situações que exponham a criança à marginalidade e gere fatores de riscos, violando seus direitos e quebrando os vínculos familiares.

Segundo os dados da Vigilância Social da Prefeitura Municipal de Sorocaba até Dezembro de 2017, o número de atendidos em situação de vulnerabilidade social com riscos de miserabilidade nos dispositivos (CRAS) referenciados a nós por este edital, são alarmantes:

CRAS	População do Bairro	Famílias Ativas	Renda Mensal Percapta
CRAS Ana Paula Eleutério	10.020	5.098	R\$ 171,33
CRAS Carandá	7.500	1.758	R\$ 193,44
CRAS São Bento	19.650	1.758	R\$ 193,44
CRAS Vitória Régia	29.553	1.850	R\$ 144,03
CRAS Vila Helena	66.031	2.078	R\$ 183,26
CRAS Laranjeiras	159.031	1.850	R\$ 144,03

Assim temos atuado, na complementaridade das ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e seus familiares, no fortalecimento de vínculos e representação sociais, assegurando o espaço de referência e convívio grupal e comunitário, buscando a intersectorialidade das políticas públicas e a integração com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

Até o início desse ano, os índices de vulnerabilidade social, pesquisado junto às famílias pela equipe técnica da Criança Feliz, apontam que nos domicílios, nossos usuários convivem com 30% de desemprego, 09% abandono da família de origem, 16% de detenção, 15% de drogadição, 12% de alcoolismo, 10% de violência doméstica, 06% não reconhecimento de paternidade, 10% de transtornos mentais graves, 1% deficiência física ou mental. Esses dados seguem sendo atualizados meio à situação de calamidade pública causada pela pandemia do COVID-19.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



## 5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Procura trabalhar nos bairros mais vulneráveis, em especial na Zona Norte de Sorocaba, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

A ACFS promove um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades de temas transversais à Cidadania, Direitos Humanos, Combate/Prevenção à Violência Sexual, Combate/Prevenção à Violência Doméstica, Mercado de Trabalho, etc, utilizando de práticas educativas.

A instituição fomenta a luta pela defesa da vida de crianças e adolescentes, estando a serviço de suas necessidades buscando ações que respeitem e valorizem o Sistema de Garantia de Direitos previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e no Plano Nacional da Juventude.

Executamos atividades em grupo a fim de prevenir a ocorrência de situações de riscos, organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências relacionadas à identidade e individualidade, com a proposta de trabalhar o intelecto, o afetivo, o físico e o motor, além da sociabilidade. Oferecemos diariamente cuidado, segurança e acolhimento a esses jovens e suas respectivas famílias.

Toda a prática é pautada na participação das famílias e comunidades, de forma que se sintam parte do processo e participem, sejam como coautores e/ou protagonistas, em conjunto com os adolescentes, dada a importância que se tem em criar e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As atividades propõem o desenvolvimento de habilidades e competências dando ao público atendido condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento.

## 5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 60 adolescentes e, situação de vulnerabilidade social, defender a vida e os direitos dos adolescentes em situação de risco, promovendo a inclusão social por meio de atividades lúdicas, de arte, da cultura, do esporte e do lazer por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), proporcionando contato com a comunidade e engajamento familiar a partir dos interesses demandas e potencialidades dessa faixa etária.

## 5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos sócio-educativos, por meio de reuniões, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes na sociedade.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.
6. Incentivar a conscientização ambiental e cuidados com meio ambiente.

## 5.8) METODOLOGIA

A metodologia do trabalho para a realização das estratégias, se adequará às necessidades dos usuários, familiares e grupos atendidos, reconhecimento suas realidades e práticas, assim, progressivamente, podendo chegar a ações transformadoras.

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificado em cada uma delas, descrito detalhadamente.

## 5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### ATIVIDADE 1: ARTICULAÇÃO EM REDE – Acolhimento e Escuta Especializada

**Nome da atividade:** O Que Nos Une

**Meta:** Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de adolescentes, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potência individual. Na fase inicial de acolhimento, 60 famílias ou responsáveis legais.

**Forma de conduzir a atividade:**

**a** - Articulação com a rede intersetorial por meio da divulgação do recebimento e ou encaminhamento (e compartilhamento) da demanda aos serviços das Escolas Municipais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Rede de Saúde (UBS), CAPSIIJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, e também demais políticas públicas e/ou dispositivos comunitários.

**b** - Notificação de ocorrências de situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos aos órgãos responsáveis pela proteção, assim como aos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentadas.

**c** - Participação em reuniões de matriciamento e reuniões intersetoriais com os CRAS de nossa referência; Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social; Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

**d** - Atendimento individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.

**e** - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.

**f** - Assembleias para discussão da dinâmica do serviço oferecido pela ACFS, potências e defasagens de serviços na comunidade.

**g** - Visitas Domiciliares.

**h** – Busca Ativa.

**i** – Reunião de Equipe Multiprofissional.

**Profissionais envolvidos:** Assistente Social e/ou Psicólogo(a).

**Período de realização semanal:** 2 vezes por semana, as segundas e terças feiras.

**Horários:** das 09:00 as 11:00 horas e 13:30 as 16:30

**Quantas horas de atividades semanais:** 10 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 1	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
O Que Nos Une	a	Realizar e/ou receber 20 contatos intersetoriais mensais, referente a nossos atendidos e atendimentos.	Manter atualizado e pontual o diagnóstico e prognóstico dos casos atendidos para uma melhor abordagem e intervenção.
	b	*item subordinado à tabulação da ação "a".	Garantir que situações de violações de direitos sejam intervindas com a urgência necessária.
	c	Participar presencialmente ao menos de 4 reuniões mensais de caráter matricial, intersetorial ou de Conselho.	Manter um contato ativo com nossa rede de atendimento direto para melhor abordar as necessidades de caso, mas também contemplando ações de interesse público e setorial.

	d	Realizar ao menos 20 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	e	Realizar 40 grupos de SCFV mensais.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.
	f	Realizar aos menos 2 assembleias mensais com representantes da equipe, atendidos, familiares de atendidos e outros moradores da comunidade.	Manter alinhada a proposta de trabalho junto ao contrato de convivência dos envolvidos e também potencializar a relação dos usuários para com a rede de serviços da comunidade envolvida.
	g	Realizar ao menos 4 Visitas Domiciliares Mensais.	Conhecer a realidade do habitat social dos usuários e seus familiares para melhor construirmos seu projeto de vida mediante dados reais e situacionais.
	h	Realizar ao menos 2 Buscas Ativas mensais.	Em caso de excesso de faltas e sinais de evasão dos atendimentos, priorizarmos estes casos para irmos até o atendido e realizarmos escuta qualificada e orientações na busca de reverter tal condição.
	i	Realizar ao menos 4 reuniões multiprofissionais internas para discussão de casos e estratégias.	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social, e se possível, extingui-la.

## ATIVIDADE 2: RODAS DE CONVERSA

**Nome da atividade:** Diversidades

**Meta:** Promover atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, por meio da prática lúdica. Construir noções de cidadania, responsabilidades e interação social. Das famílias que permanecem em sala de espera em sua totalidade (100% o que corresponde a aproximadamente 30).

**Forma de conduzir a atividade:** Conversas em grupo, discutindo artigos, textos, áudios e vídeos, enfocando os aspectos que contribuem com a construção e o exercício da cidadania, utilizando ainda dinâmicas grupais, visando desenvolver a inicialização de processos e de fechamento da oficina.- Prática a ser realizada com os adolescentes e com os familiares em ambiente de sala de espera, neste ultimo quinzenalmente.

**Profissionais envolvidos:** Educador(a) Social e/ou Psicólogo(a).

**Período de realização semanal:** 2 vezes por semana, as quartas e quintas feiras.

**Horários:** das 10:30 as 11:30 horas e 14:30 as 15:30

**Quantas horas de atividades semanais:** 04 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 2	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Diversidades	Realizar 48 rodas de conversa mensais.	Desenvolvimento de socialização, respeito mútuo, empatia, confiança, comprometimento, senso crítico e limites.

### ATIVIDADE 3: GERAÇÃO DE RENDA

**Nome da atividade:** Rainha Empreendedora

**Meta:** Capacitar mulheres, familiares dos usuários, para geração de renda e trabalho com técnicas artesanais, focando no fortalecimento socioproductivo, trabalhando a cidadania, estimulando suas potencialidades por meio da descoberta de habilidades e talentos manuais, promovendo assim a melhoria de renda e o aumento da autoestima.

**Forma de conduzir a atividade:** As atividades ocorrerão 02 vezes por semana, sendo no período da manhã e da tarde, com duração de 01 hora cada, contando com um intervalo de 15 minutos para o lanche. As ações voltadas à capacitação terão várias técnicas artesanais com foco na produção de embelezamento em panos de prato. - Nesta prática poderão surgir algumas atividades de geração de renda ligadas a culinária, como cones, ovos de páscoa, etc.

**Profissionais envolvidos:** Oficineiro(a).

**Resultados esperados específicos desta atividade:** Imprimir traços de sua cultura e do meio em que vivem, nos objetos que produzem, aprimorar o intelecto e despertar aptidões, elevar autoestima através da valorização do trabalho que se produz. Propiciar renda auxiliar à família.

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 3	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Rainha Empreendedora	Realizar 8 oficinas mensais atingindo até 15 participantes por encontro.	Esperamos ocupar um tempo semanal das participantes com algo produtivo que promova senso de pertença, visão empreendedora, aumento de autoestima e geração de renda complementar.

**Período de realização semanal:** 2 vezes por semana, as terças e quartas.

**Horários:** das 09:30 as 10:30 horas e 14:30 as 15:30

**Quantas horas de atividades semanais:** 04 horas

#### ATIVIDADE 4: OFICINA DE LINGUAGEM

**Nome da atividade:** Oficina de Língua Portuguesa

**Meta:** Melhorar desempenho na leitura, interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia. Bem como em suas relações interpessoais, tornando-o assim protagonista de si mesmo e de suas ações que envolvam a linguagem.

**Forma de conduzir a atividade:** Desenvolver atividades de linguagem fora do padrão de treino, mas em reais atividades dialógicas. Cada adolescente colocar-se-ão como sujeitos do processo enunciativo, intervindo nas discussões, propondo brincadeiras e atividades, “dando dicas” aos colegas; sendo possível, assim, construir uma nova forma de falar e/ou escrever.

**Profissionais envolvidos:** Educadora Social / Oficineira (Fonoaudióloga.)

**Público alvo:** total de 60 adolescentes com faixa etária de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

**Período de realização semanal:** 3 vezes por semana, as segundas, terças e quintas feiras.

**Horários:** das 09:30 as 10:30 horas e 14:30 as 15:30 horas às segundas

Das 08:30 as 09:30 horas e das 13:30 as 14:30 horas as terças e quintas

**Quantas horas de atividades semanais:** 06 horas

#### Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 4	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Língua Portuguesa	Realizar ao menos 8 oficinas mensais e 2 atendimentos individuais semanais.	Ampliar o domínio da leitura e escrita, desconstruindo a limitação do exercício de aprendizagem, inovando a forma de aprender e participar. É buscada a evolução dessas competências assim como da sociabilidade, iniciativa e trabalho em equipe.

#### ATIVIDADE 5: INCENTIVO A ARTE E À CULTURA

**Nome da atividade:** EducArte

**Meta:** Despertar o fazer artístico nos participantes, desenvolvendo competências e habilidades relacionadas diretamente com a compreensão que cada um constrói a partir de sua história, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento global.

**Forma de conduzir a atividade:** Oportunizar momentos de expressão livre e dirigida, exercitando o respeito à diversidade de olhares e condutas, fortalecendo a autoestima, autoconfiança, curiosidade, criatividade, percepção do seu papel social e concepção de mundo.

**Profissionais envolvidos:** Oficineiro (a) e Educador (a) Social.

**Público alvo:** total de 60 adolescentes com faixa etária de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

**Período de realização semanal:** 2 vezes por semana, as segundas e quintas feiras.

**Horários:** das 08:30 as 09:30 horas e 13:30 as 14:30

Das 09:30 as 11 horas e das 14:30 as 16:30

**Quantas horas de atividades semanais:** 06 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 5	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
EducArte	Realizar ao menos 8 oficinas mensais voltadas à temática.	Estimular a criatividade, trabalhando identidade, também propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

## ATIVIDADE 6: OFICINA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

**Nome da atividade:** Exercitando o Raciocínio e Despertando a Criatividade

**Meta:** Estimular por meio de jogos e outras atividades, a aprendizagem e o exercício de práticas voltadas a cálculos e raciocínios de lógica.

**Forma de conduzir a atividade:** A atividade se dá por meio de dinâmicas, situações problemas e construção de algum produto de criatividade que envolvam cálculos e lógica, de uma maneira que os preceitos sejam assimilados por outras vias de acessos que não a do ensino formal.- Nesta prática poderão ser incluídos alguns projetos de robótica.

**Profissionais envolvidos:** Educador(a) Social e/ou Oficineiro(a).

**Público alvo:** total de 60 adolescentes com faixa etária de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços.

**Período de realização semanal:** uma vez na semana, as sextas feiras.

**Horários:** das 10:30 as 11:30 horas e 15:30 as 16:30

**Quantas horas de atividades semanais:** 02 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 6	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Raciocínio Lógico	Realizar ao menos 16 oficinas mensais e 2 atendimentos individuais semanais.	Desenvolver junto aos atendidos evolução de habilidades matemáticas e de raciocínio lógico.

## ATIVIDADE 7: ATIVIDADES TEMÁTICAS EVENTUAIS

**Nome da atividade:** Juntos e Misturados

**Meta:** Atividades de convivência estimulando a afetividade do usuário com a família, tais como: grupo de irmãos, mães, pais, outros membros da família extensa com a utilização de dinâmicas, passeios, comemorações de datas festivas, entre outros.

**Forma de conduzir a atividade:** Realizar junto à comunidade atendida atividades temáticas, tais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Final de Ano, Passeios em Espaços Culturais e/ou Educacionais, garantindo todo material, alimentação e transporte necessários.

**Profissionais envolvidos:** Educador(a) Social e/ou Oficineiro(a)

**Público alvo:** total de 60 adolescentes com faixa etária de 12 a 17 anos, usuários dos nossos serviços e familiares aproximadamente 30.

**Período de realização:** conforme demanda de data comemorativa.

**Horários:** das 08:30 as 10:30 horas e 13:30 as 15:30 horas

**Quantas horas de atividades semanais:** 08 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:**

Atividade 7	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Juntos e Misturados	Realizar ao menos 4 grandes festas típicas anuais.	Viabilizar a garantia da manutenção das culturas populares e típicas da população atendida, trocas de vivências e vivências, protegendo sua identidade, sentimento de pertença, sociabilidade e cultura da paz.
	Realizar ao menos 2 acessos a atividades externas por bimestre.	Garantir, como previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o acesso à cultura, esporte, lazer e educação, considerando também a educação não formal e popular. Direito à Cidade para a população atendida também é um estímulo que busca melhor contribuir com a formação cidadã dos mesmos.

## 5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividade	Frequência	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 – Articulação em Rede	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Rodas de Conversa	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Geração de Renda	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Oficina de Linguagem	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Oficina de Arte e Cultura	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Jogos de Raciocínio	Conforme Calendário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Ativid. Temáticas Eventuais	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

**OBS: - As atividades podem ser mudadas no decorrer dos meses, de acordo com o interesse dos grupos e necessidades frente aos objetivos gerais, mensurados e monitorados constantemente.**

## 5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Qtdd	Escolarid	Carga horária	Regime	Atribuições
Coordenadora Geral	1	Superior	30 hr	CLT	Coordenar o serviço de SCFV em todas as suas necessidades; Reportar os acontecimentos a diretoria; Planejamento do serviço.
Assistente Social	1	Superior	30 hr	CLT	Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas.
Psicólogo(a)	1	Superior	20 hr	CLT	Atendimento individual e em grupo; Avaliações e intervenções; Relatórios setoriais.
Educador(a) Social	2	Superior	40 hr	CLT	Intervenção socioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades.
Arte-Educador(a) e/ou Oficineiro(a)	1	Ensino Médio	20 hr	MEI/RPA Voluntário	Desenvolver atividades lúdicas, culturais ou esportivas; Organização e planejamento das atividades de artesanatos.
Assistente Administrativo	1	Superior	40 hr	MEI/CLT	Cálculo de frequência; Digitalização de dados; Relatórios diversos; Tabulação de dados; Planilhas; Prestação de Contas.

## OUTROS PROFISSIONAIS A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO:

Auxiliar Serviços Gerais	2	Fundamental	40 hr	Voluntária PSC/CPMA	Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc.
Psicopedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Avaliação e intervenção psicopedagógica, auxiliando nas oficinas
Pedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Auxiliar nas oficinas, atuando como monitora e recreadora.

## 5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Orgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
Capsi	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento de demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento de demanda

## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

### Condições de Acesso:

Adolescentes de 12 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

### Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Busca Ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

## 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Objetivos	Resultados esperados
1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares.	Proporcionar acesso ao direito e diminuir as vulnerabilidades, garantidos direitos básicos, prevenindo situações de segregação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Redução da situação de vulnerabilidade social e aumento ao acesso a serviços socioassistenciais, setoriais e de direitos, <b>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</b>
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades participação cidadã. e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo	Identificar e conhecer a condição socioeconômica, as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano de atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto as crianças, como suas famílias aos serviços existentes de modo a suprir suas necessidades. <b>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</b>
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado.	Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com o intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e hábito de leitura. <b>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</b>
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por casa usuário e grupo familiar.	Redução de violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso de oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.  <b>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</b>
5. Priorizar momentos da troca, cuidado, atenção, solidariedade e ação em conjunto.	Proporcionar mudanças comportamentais e consciência socioemocionais, tornando o usuário mais independente e confiante, diante de diferentes situações da vida.  Incentivar o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a liderança, a capacidade de solucionar problemas, a comunicação, a consciência da diversidade entre as pessoas, e o desempenho acadêmico. Reduzir a incidência de indisciplina, bullying reclamações e conflitos.  <b>100% DO PÚBLICO ALVOS APTOS EM SUAS HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS.</b>
6. Incendiar a conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente.	Promover a conscientização ambiental e hábitos da alimentação saudável. Possibilidades em processo de mudança de comportamento e aquisição de novos valores e conceitos convergentes as necessidades do território local, com as inter-relações e independências que se estabelecem entre o ambiente social, cultural, econômico, psicológico, humano.  <b>100% DO PÚBLICO ALVO PARTICIPATIVO</b>

## 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Articulação em Rede:** Tabulação do número de ações intersetoriais realizadas pela equipe técnica; Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido;
- **Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal); Elaboração de ata quando trabalhada questões sociais e políticas;
- **Geração de Renda:** Tabulação do número de produtos feitos pelos participantes da oficina; Tabulação de valores movimentados a partir da comercialização desses produtos;
- **Oficina de Linguagem:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal); Solicitação e recebimento de relatório pedagógico bimestral das escolas dos usuários, para verificação da evolução ou não do desempenho escolar;
- **Incentivo a Arte e à Cultura:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75%); Aplicação de questionário avaliativo após as ações;
- **Jogos de Raciocínio:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal); Solicitação e recebimento de relatório pedagógico bimestral das escolas dos usuários, para verificação da evolução ou não do desempenho escolar;
- **Atividades Temáticas Eventuais:** Tabulação do número de festas realizadas na associação; Aplicação de questionário avaliativo após as ações;

## 5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço?      ( X ) SIM      ( ) NÃO

**Sede / Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori Sorocaba São Paulo**

Locado ( )                      Próprio ( )                      Cedido ( X ) Prefeitura de Sorocaba

Condições de acessibilidade:      Sim ( )                      Parcialmente ( X )  
Não possui ( )

Descrição dos Ambientes disponíveis	QDD	Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Recepção	01	Cadeiras almofadas em forma de longarinas, aparelho de TV e DVD, rack para suporte dos aparelhos, ventilador de parede.	Não se aplica
Sala de atendimento	04	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, Monitor, notebook, quadro branco, DVD, prateleiras	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, livros de atividades diversas.
Sala Multifuncional	01	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, Monitor, notebook, quadro branco, DVD, prateleiras	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Brinquedoteca/Biblioteca	01	Mesa e cadeiras, ventilador de parede, armários e prateleiras.	Acervo de livros de diferentes faixas etárias, brinquedos de diferentes faixas etárias e funções.
Sala Administrativa	02	Escrivaninha, cadeiras, armários, ventilador, notebooks, impressoras, quadro branco, prateleiras	Livros, instrumentais e documentos técnicos específicos, sulfite para impressão, etc.
Cozinha	01	Mesa de apoio, armários, geladeira, fogão, utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros	03	Vaso com assento, lixeira, papeleira, saboneteira, pia com torneira automática.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.
Área externa	01	Mesas e cadeiras, playground, cinemateca, brinquedos diversos.	Não se aplica



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori  
CNPJ12.207.727/0001-23  
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500  
E-mail: [ascriancafeliz@hotmail.com](mailto:ascriancafeliz@hotmail.com)



## 6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR e TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN

Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.

Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4

Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500

E-mail do Coordenador: [ascriancafeliz@hotmail.com](mailto:ascriancafeliz@hotmail.com)

Nome completo Técnico de Referência: VINICIUS DE MELO NASCIMENTO

Formação: Assistência Social, Redução de Danos, Gestão Internacional de Projetos Sociais, Gestão Cultural.

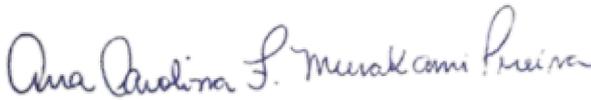
Número de registro profissional: CRESS 61827 9ª região/SP

Telefone para contato: 15 -3359-2690 e 15 – 99766-5522

E-mail Coordenador: [ssocialasfeliz@gmail.com](mailto:ssocialasfeliz@gmail.com)

## 7) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo I)

Sorocaba, 27 de Maio de 2020.

  
ANA CAROLINA FREITAS MURAKAMI PEREIRA  
PRESIDENTE

  
Rosana V. Cazarin  
Coordenadora  
CRP 55.277-4

  
Vinicius de Melo Nascimento  
Assistente Social  
CRESS: 61827, 9ª Região/SP